

Raio Laser

Encontro

Repercutiu muito nos meios políticos a informação de que o governador Rui Costa (PT) vai se encontrar com o futuro ministro Sérgio Moro (Justiça), que petistas consideram o inimigo número 1 do partido e do ex-presidente Lula. Mas o encontro não será exclusivo de Rui com Moro. Na verdade, o representante da Bahia faz parte de um grupo de governadores que se encontrará com o baluarte da Operação Lava Jato, aquela que dá arrepios em políticos e em todos aqueles que têm o medo por terem tomado parte em algum caso de corrupção ou, então, terem conhecimento dos atos ilícitos sem denunciar seus protagonistas, o que, no âmbito da administração pública, significa tecnicamente prevaricação.



Sérgio Moro

Apóio

A reação da população de Niterói de aplausos à prisão do prefeito da cidade levou policiais e jornalistas a concluir que provavelmente a sociedade teria conhecimento das denúncias apuradas pela Justiça que o levaram ontem a ser detido. Muitos lembraram do episódio de prisão de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, em que populares foram às ruas comemorar.

Votação

A Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) deve votar, na tarde de hoje, o pacote enviado pelo governador Rui Costa (PT), que prevê o corte de cargos, redução de estatais e aumento da contribuição do servidor público de 12% para 14% na Previdência estadual.

Homenagem

O governador Rui Costa será uma das autoridades condecoradas, na manhã de hoje, com a Medalha Mérito Tamandaré, em solenidade na sede do 2º Distrito Naval, no Comércio. O ato marcará as festividades do Dia do Marinheiro, que é comemorado na data do aniversário de nascimento do Almirante Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil.

A virada vem aí

O prefeito ACM Neto (DEM) apresenta hoje, no Teatro Gregório de Mattos, na Praça Castro Alves, a grade completa do Festival Virada Salvador, com o anúncio de novas atrações. Também vai detalhar os serviços de cada secretário e órgão municipal envolvidos com a organização da festa.



ACM Neto

Praça da Inglaterra

O prefeito ACM Neto entrega nessa quinta (13) pela manhã as obras de requalificação da Praça da Inglaterra, no Comércio. Com projeto da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e execução pela Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Suop), o investimento total é de R\$ 4,5 milhões. Já as obras da Rua Miguel Calmon seguem em andamento. E tem mais: ainda neste mês, ACM Neto quer dar a ordem de serviço para o início da requalificação da Praça Cairu. "Eu já havia dito que uma das prioridades desse segundo mandato é requalificar o Centro Antigo de Salvador. Estamos fazendo isso, inclusive, garantindo a ocupação do Comércio, para onde queremos transferir secretarias e órgãos públicos municipais", contou Neto.



David Rios

Direitos humanos

Ao comemorar ontem os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o deputado estadual Dr. David Rios disse que o documento proclamado em 10 de dezembro de 1948, na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Paris, na França, "continua sendo o maior marco civilizatório do mundo moderno". Para o deputado, "a Declaração Universal dos Direitos Humanos é fundamental para salvaguardar a integridade física e moral do ser humano e garantir a dignidade do homem contra todas as ações que possam aviltar, diminuir e até pôr em risco a vida das pessoas, como a tortura e a perseguição".

“A maternidade é uma escolha de amor para a vida inteira, e o aborto, uma questão de saúde pública emergencial.

PROFESSORA DEBORA DINIZ, DA UNB, SOBRE A FUTURA MINISTRA DAMARES ALVES, PARA QUEM O TRAUMA DE UM ABORTO DURA MAIS DO QUE UMA GRAVIDEZ.

Ghost

Quem assistiu ontem à solenidade de diplomação do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), ficou convencido de que ele precisa urgentemente de um ghost writer melhor, daquele tipo que produz os discursos sob medida para a ocasião e, normalmente, surpreende a audiência. Não teria sido isso o que aconteceu no evento em que o capitão reformado foi diplomado.

Sem posse

Uma decisão da desembargadora Sandra Inês Azevedo, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), suspendeu liminar que dava a um único homem, José Valtir Dias, a posse de 366 mil hectares de terra em Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia. A área corresponde a cinco vezes o tamanho da cidade de Salvador. A decisão da desembargadora foi divulgada na semana passada. Ela cassou liminar proferida no ano passado pelo juiz Sérgio Humberto de Quadros Sampaio, da comarca de Formosa do Rio Preto.

Repercussão

O presidente de honra do Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos (IRAE), Aristeu Almeida (irmão de Rômulo), destacou ontem a repercussão positiva da palestra que o ex-senador gaúcho Pedro Simon deu na sede da entidade, na última semana. De acordo com o dirigente do instituto, o ex-senador do MDB causou "uma enorme repercussão em sua passagem pela Bahia". Dentro do projeto Ideais romulianos, Simon falou sobre ética e o momento político do país.



Bruno Reis

Especulações

Apesar das especulações, não há sinais de que o vice-prefeito Bruno Reis (DEM) será secretário de novo da pasta da Ação Social no governo ACM Neto (DEM). A ideia continua sendo a de colocar Bruno Reis numa posição em que ele tenha um novo nível de coordenação de apoio às ações do titular, que iria aos poucos assumindo papel mais institucional.



Marcelle Moraes

Causa animal

A Câmara de Salvador irá votar hoje o substitutivo ao projeto de lei de autoria da prefeitura, junto com a vereadora Marcelle Moraes (sem partido), que trata da defesa dos direitos dos animais na cidade. A principal mudança em comparação com o texto inicial é que os processos relacionados a essa área vão ficar sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) em vez da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis). A mudança aconteceu a pedido da vereadora Marcelle Moraes (sem partido), visando ter mais autonomia nas demandas da causa animal.

Duas velas

Petistas têm torcido o nariz para o presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, que supostamente teria interesse na sucessão municipal de 2020. Aham que, apesar de fazer o discurso de que tem mais identidade com a esquerda, corrente em que teria se formado politicamente, não é de confiança. Um evento recente do Clube em que o prefeito ACM Neto (DEM) foi homenageado só teria fortalecido essa avaliação.



Guilherme Bellintani

Aprovou

A sessão ordinária da Câmara de Salvador registrou ontem a aprovação, segundo acordo de líderes, de 54 proposições de vereadores. As matérias votadas em plenário compreenderam projetos de lei, resoluções, indicações, moções e requerimentos. Dentre os textos aprovados, por unanimidade, estão o Requerimento nº 170/18, que propõe sessão especial em comemoração aos 32 anos da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), de autoria da vereadora Aldiceia Souza (PCoDoB); e o Projeto de Resolução nº 09/18, que cria a premiação "Motorista do Ano", que reconhecerá rodoviários que se destacam pelos serviços prestados.

Na área

Não tem passado despercebido dos meios políticos as investidas cada vez maiores do secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas, na área. Ontem, um dia depois de ter feito uma visita relâmpago à Central de Regulação, responsável pelo encaminhamento dos pacientes para atendimento na rede estadual, foi a público dirigir duras críticas à saúde municipal.



Fábio Vilas-Boas

Dia da Bíblia

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) será, pelo oitavo ano consecutivo, palco da sessão especial em celebração ao Dia da Bíblia. Todas as cerimônias foram realizadas por iniciativa do deputado José de Arimateia (PRB), que é bispo da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Este ano a ocasião irá acontecer na próxima quinta, às 14h, no Parlamento Baiano.

Corrupção

A Escola de Magistrados da Bahia (Emab), em parceria com a Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça da Bahia, promove hoje a palestra "Corrupção - Conceitos e Reflexão", ministrada pelo professor Alexandre Sérgio da Rocha. O evento acontece às 10h, no auditório do TJ-BA, no CAr. Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e graduado em Física também pela UFRJ, Alexandre Sérgio da Rocha é professor aposentado da UFRJ, tem experiência na área de ciência política, com ênfase em estratégia. Atua nos temas estratégia, operações militares, poder aerospacial, organização das forças armadas e cultura institucional.

Parceria

O presidente em exercício do Tribunal de Contas dos Municípios, Fernando Vita, assinou ontem, com o Banco Intermunicipal de Desenvolvimento, representado pelos seus dirigentes no Brasil, Felix Prieto e Santiago Schneider, protocolo de entendimento que credencia o TCM para a realização de auditorias em obras de infraestrutura ou projetos de interesse social com financiamento do banco em municípios baianos. Para isso, o BID está oferecendo treinamento e consultoria ao corpo técnico do TCM sobre normas internacionais de auditoria. De acordo com o conselheiro, o acordo com o BID vai possibilitar um salto de qualidade no trabalho que vem sendo realizado pelos técnicos do tribunal.



Gustavo Bebianno

Comunicação

O futuro ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno, confirmou ontem, em entrevista, que a jornalista Flávia Barbosa será o secretário de Comunicação do governo. Barbosa faz parte do gabinete do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ), um dos filhos do presidente eleito. Bebianno também informou, em rápida conversa com jornalistas, que a Secretaria Especial de Comunicação (Secom) não ficará em sua pasta, como ocorre atualmente, e sim dentro do escopo da Secretaria de Governo, que será comandada pelo general Santos Cruz. A Comunicação foi alvo de desavenças dentro da equipe de transição de Bolsonaro.

GAUDÊNCIO TORQUATO

O bombardeio sobre o Supremo

Não há como negar o fato: a mais alta Corte do país tem sido alvo de polêmica, que abriga posicionamentos de seus membros, alguns considerados suspeitos de tomar decisões sob influência política ou por ligações de amizade com figurantes controversos da cena institucional. O fato é que o Supremo Tribunal Federal sofre um bombardeio não apenas de grupos e setores que se sentem incomodados por suas decisões, mas de cidadãos comuns, como nesse episódio envolvendo um advogado e o ministro Ricardo Lewandowski. Após dizer que o Supremo "é uma vergonha", o ex-presidente do STF perguntou se ele queria ser preso. A cena diz muito sobre a escalada crítica a que, nos últimos anos, tem sido submetida a triade dos Poderes, a começar pelo Judiciário. Quando se constata que a nossa mais elevada Corte já não figura como o sagrado altar da Pátria, respeitada pela sapiência de seus membros, reverenciada em tempos idos pela nobreza, dignidade e independência, virtudes inerentes à guardiã da Lei Maior, há de se concluir que graves distorções pairam sobre a vida institucional.

O acervo negativo tem muitas fontes, entre elas o processo de escolha dos magistrados, onde se observa visível política; a ausência de regulamentação de dispositivos constitucionais, que obriga o Supremo a adentrar o território

legislativo; e, nos últimos tempos, a própria indole da instituição, que ganhou a imagem de poderosa corte criminal. Exnegrar o STF como casa afamada pela condenação a penas com foro privilegiado é, convenhamos, uma grave distorção.

Comecemos por aí. Desde o mensalão (Ação Penal 470), o Supremo cobriu-se com o manto de tribunal criminal por mais que sua ação tenha se estendido a outros importantes nichos temáticos. Mas o matiz político se adensou na esteira de lações e infâmias sobre condenações de figuras e partidos.

A polarização política que se acentuou, desde então, cuja marca mais forte pode ser vista no lema "nós e eles" (de autoria do lulopetismo), acabou pingando em alguns membros da Suprema Corte. A Operação Lava Jato, em curso, ampliou o bombardeio crítico, e as decisões de altos magistrados têm sido inseridas em campos carimbados com as referências "simpatia" e "antipatia" em relação a alguns protagonistas. Portanto, os ministros foram jogados em terrenos da política partidária, com um ou outro formando grupos de decisão. O arremate emerge naturalmente na interlocução cotidiana. "esse é ligado a fulano, aquele a sicrano".

A suspeição tem aumentado sob o fluxo do divisionismo político que recorta o país em bandas. E ainda em função da pressão da representação política para pôr um

ponto final na Operação Lava Jato, que se apresenta como o inferno a aguardar o ingresso de novos visitantes. E, ao que se percebe, a continuidade dos processos estaria garantida sob imensa teia de apoio social e a disposição do futuro governo de estender, no que lhe compete, as tarefas de combate à corrupção política.

Outro fio do novelo é puxado pelo Poder Legislativo. Ao deixar solto um conjunto de dispositivos da CF de 88, sem legislação infraconstitucional, os congressistas abriram o espaço para a Suprema Corte agir. Não há vácuo no poder. Os ministros ocuparam os vazios que os parlamentares abriram. A acusação de politização do Judiciário tem no Parlamento, portanto, sua principal fonte. Se uma questão chega ao Supremo — e não está regulamentada — Suas Excelências acabam dando sua interpretação. E os exageros tendem a aparecer, como as incursões de ministros no terreno das privatizações ou do indulto a presos, prerrogativa do Poder Executivo.

Os caminhos erráticos podem ser corrigidos? Sim. O STF não pode querer ser o protagonista central da cena institucional. Deveria se preservar. Adotar uma liturgia de poder com respeito aos valores e às virtudes da mais alta Corte: a moderação, a sabedoria, a descrição. A TV Justiça acaba sendo um espelho de vaidades.

Que o novo ciclo político a se abrir acolha com fervor a letra da nossa Constituição: independência, harmonia e autonomia dos Poderes.

Gaudêncio Torquato é jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação. Twitter>@gautortorquato